



DESSECAÇÃO DE SEMENTES : RECALCITRANTES, INTERMEDIÁRIAS E ORTODOXAS

Nayane Cristina Ferreira De Castro¹, Paulo Henrique Da Silva Gomes² e Maria Lita Corrêa Padinha³

A tolerância à dessecação é um mecanismo que possibilita organismos passarem por um processo rigoroso de secagem, e manterem suas atividades fisiológicas quando reidratados (Alpert e Oliver, 2002; Bartels, 2005). Em relação à tolerância as sementes podem ser classificadas como recalcitrantes, intermediárias e ortodoxas (Hong e Ellis, 1996). Sementes ortodoxas – são capazes de tolerar a secagem, sendo possível seu armazenamento por longos períodos de tempo, em condições de baixa umidade e sob baixas temperaturas, sem que isso afete sua capacidade de germinação (Roberts, 1973). Cerca de 75 a 80% das sementes de angiospermas são ortodoxas. Nas ortodoxas, durante a maturação da semente, há um período de acúmulo de reservas (amido, proteínas e lipídios). Os cotilédones são compactos e as células não possuem vacúolos. As sementes são armazenadas sob baixas temperaturas e umidade relativa do ar, acondicionadas em embalagens herméticas, com baixos teores de água. Não toleram a secagem e apresentam um curto período de viabilidade, de no máximo poucos meses (Roberts, 1973). São dispersas metabolicamente ativas e com elevado grau de umidade, em meios úmidos ou durante a estação chuvosa (Pritchard et al., 2004). Devem evitar a perda de água e manter suprimento adequado de oxigênio às sementes, ao mesmo tempo em que deve prevenir a proliferação de microrganismos e a germinação durante o período de armazenamento: Desidratação parcial das sementes e seu acondicionamento em embalagens resistentes às trocas de umidade entre estas e o ambiente? Estratificação das sementes em substrato higroscópico umedecido, como areia, serragem, vermiculita ou pó de carvão vegetal e a criopreservação de embriões. Ex.: Cacau (importância econômica), abacate, manga, andiroba, (*Hevea brasiliensis*), Castanha do Brasil (*Bertholletia excelsa*) e Guaraná (*Paullinia cupana*). Apresentam pequena resistência a baixas temperaturas, porém certa tolerância à dessecação, apresentando comportamento intermediário entre as sementes ortodoxas e recalcitrantes, tolerando a desidratação até teores de água entre 7% e 10%, mas não suportando temperaturas baixas por períodos prolongados (Ellis, et al., 1990; Hong e Ellis, 1996). Ex.: Milho (*Zea mays*), Café (*Coffea Arábica*). O comportamento fisiológico na maneira de dessecação das sementes influencia na escolha do manejo utilizado para a conservação das espécies, influenciando diretamente em sua utilização nas atividades econômicas extrativistas e agrícolas.

Palavras-chave: Dessecação; longevidade; armazenamento.

¹Estudante da Universidade Federal do Oeste do Pará. Instituto de Biodiversidade e Florestas. Curso de Agronomia. E-mail: nayaneastrostn@outlook.com.

²Estudante da Universidade Federal do Oeste do Pará. Instituto de Biodiversidade e Florestas. Curso de Agronomia. E-mail: paulopehaga@hotmail.com

³Dra. Produção Vegetal (UFV). Docente do IBEF/UFOPA. email: litapc10@hotmail.com